



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, QUARTA-FEIRA, 7 DE AGOSTO DE 2013

RASTREAR AGROTÓXICO

Supermercados descumprem prazo

O prazo de 10 dias, estipulado pelo Ministério Público Estadual (MPE) para que as redes supermercadistas do Estado passem a realizar o rastreamento da quantidade de agrotóxicos utilizados nos produtos, como hortaliças e verduras comercializadas pelas redes, provavelmente não será cumprido. Isso porque passados sete dias do prazo, o programa de Rastreamento e Monitoramento de Agrotóxicos (Rama) elaborado pela Associação Sergipana de Supermercados (Ases) ainda não foi aderido pelas empresas que atuam no Estado. O processo de adesão está previsto para começar a ser implantado ainda este mês, mas poderá demorar

até seis meses para entrar em pleno funcionamento.

A assessora de comunicação da Ases, Emilly Moura, salienta que a culpa pelo atraso não pode ser atribuída a empresa, uma vez que a associação não foi citada no processo. "A Ases se prontificou a elaborar o plano, que já está pronto e seria apresentado e assinado pelas empresas neste sábado, 10, mas devido à realização da 33ª Convenção Anual do Atacadista Distribuidor e Sweet Brasil International Expo, em Fortaleza, esse evento precisou ser cancelado", explica. Em Aracaju, apenas o Extra já tem disponível o programa de rastreamento e, segundo

o gerente da rede no Estado, Renato Berber, o sistema foi implantado junto com outros supermercados da Rede Pão de Açúcar e apresenta baixo custo para a empresa.

Ainda de acordo com a assessoria de imprensa da Ases, essa é uma medida que a associação tem o maior interesse que seja implantada o mais rápido possível em Sergipe, pois garante a origem dos produtos comercializados no Estado. "Esse tema é de grande relevância; além de garantir a qualidade do produto para o consumidor, ainda vai identificar toda a cadeia que antecede até chegar às lojas", relatava a matéria divulgada no site da associação.

Entenda

O Rama irá acompanhar os produtos em todas as suas etapas e identificá-los através de uma etiqueta única com um código de rastreamento podendo ser consultado pela internet. Entre as informações obtidas estarão contidas informações como por onde o produto passou e os testes que foram feitos nele para saber os índices de agrotóxicos. O projeto funcionará com o monitoramento de 25 culturas definidas pela Anvisa e permitirá ao supermercadista monitorar os alimentos in natura, por meio de análises de resíduos de agrotóxicos realizadas com amostras de frutas, legumes e verduras coletadas no estoque da loja.